



RESUMO EXPANDIDO

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA PROFISSIONAIS DAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACTs) NA CIDADE DE SALVADOR

João Vitor Santos Cruz¹

RESUMO

Salvador, capital do estado da Bahia, recebeu entre 2024 e 2025 aproximadamente 17 milhões de visitantes. Ela atrai milhões de pessoas anualmente que buscam conhecer a sua cultura, gastronomia e festas populares, como o carnaval. É conhecida por ofertar Turismo de Sol e Praia, Cultural, Religioso e de Negócios e Eventos. Boa parte desses visitantes é oriunda de outros países, principalmente, Argentina, Chile, Uruguai, Estados Unidos e França. Para recepcionar adequadamente essa demanda, possui um forte mercado de profissionais das Atividades Características do Turismo (ACTs). Por outro lado, é preocupante o fato de uma cidade com tais características não disponha de Políticas Públicas e Linguísticas para receber esses visitantes. Este trabalho, por tanto, tem como objetivo fazer uma análise do perfil desses profissionais e o ensino de Línguas Estrangeiras ofertado, enfatizando a sua importância. Como metodologia será feita uma revisão sistemática de literatura e de dados oficiais do Observatório do Turismo Salvador (OTS), ligado à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador (SECULT).

Palavras-chave: Línguas Estrangeiras; Turismo; Profissionais; Visitantes.

INTRODUÇÃO

Salvador, capital da Bahia, recebeu entre os anos de 2024 e 2025 aproximadamente 17 milhões de visitantes oriundos de todo território nacional e de várias partes do mundo. A cidade oferece diversos atrativos, dentre eles a sua cultura miscigenada, rica gastronomia e festas populares como o carnaval, Lavagem do

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano-PPDRU (UNIFACS/FAPESB), joaovitorcruz@yahoo.com.br



Bomfim e Festa de Iemanjá. Seu destaque no cenário nacional e internacional se dá pelo Turismo de Sol e Praia, Turismo Cultural, Turismo Religioso e o Turismo de Negócios e Eventos.

A atividade turística é um dos setores da economia que mais cresce no mundo e que leva a transformações sociais (Candiotto, 2024). Ao escolher o seu destino, planejar a viagem, se deslocar da sua residência até chegar ao destino, o visitante executa diversas etapas e movimenta a economia tanto na sua região quanto na localidade que será visitada. Assim, ao longo dos últimos anos, o turismo deixou de restringir apenas ao lazer e relaxamento e transformou-se em oportunidades de negócios.

Para que haja uma boa prática turística, o local receptor deverá oferecer infraestrutura adequada, oferecendo bens e serviços (Guimarães; Morano, 2020). Nesse contexto, uma melhor recepção da demanda de visitantes estrangeiros se dá por meio de profissionais habilitados em Línguas Estrangeiras. O fluxo de visitantes estrangeiros é um gatilho importante para a necessidade de melhorar as habilidades em línguas estrangeiras dos moradores da região envolvidos na prestação de serviços em turismo e hospedagem (Kartashova; Arkhangelskaya, 2021).

As barreiras linguísticas devem ser levadas em consideração não apenas pelo visitante como também pelos receptores. Existem dentro do turismo dois tipos de mercados de trabalho: o primeiro são as Atividades Características do Turismo (ACTs) que são essenciais para o funcionamento do turismo e englobam os setores de hospedagem, alimentação, agências de viagem e transportes. Alguns elementos realizam essas atividades como hotéis, pousadas, restaurante, bares, companhias aéreas, dentre outros (Ríos, 2021). O segundo tipo são as Atividades Diretamente Ligadas ao Turismo (ADLTs) que embora não sejam dependentes diretamente do turismo, tem forte influencia no desenvolvimento desse setor. São elas, por exemplo, serviços de apoio (oficinas, hospitais e seguradoras), comércio de bens (artesanatos e feiras) e indústria (construção e reforma de hotéis e produção e distribuição de alimentos).

Nesse contexto, tendo em vista que o setor de empregos e serviços ofereça uma demanda grande de profissionais qualificados dentro das suas especialidades, resta saber se eles estão habilitados e se possuem a habilidade de comunicação em pelo menos uma língua estrangeira com os visitantes que chegam aos seus destinos.

Este trabalho, por tanto, tem como objetivo analisar a importância do ensino de línguas estrangeiras para profissionais do turismo na cidade de Salvador, Bahia. Pretende-se analisar se esses profissionais que atuam no mercado possuem a habilitação em idiomas e se existem opções e acesso a esses cursos específicos.

METODOLOGIA



A Metodologia utilizada foi a análise dos dados oficiais do Observatório do Turismo Salvador (OTS), ligado à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Salvador (SECULT), uma revisão da literatura nacional e internacional sobre políticas educacionais, políticas linguísticas e políticas públicas voltadas para o turismo. Para completar a fundamentação teórica, foram consultadas bases de dados acadêmicas, artigos científicos, livros, documentos oficiais e legislação pertinente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E/OU DISCUSSÕES

Conhecer, aprender e dominar um idioma estrangeiro, é a oportunidade que um profissional do turismo tem em expandir seu portfolio de negócios, destacar-se no mercado, bem como dominar os conhecimentos linguísticos e culturais, para facilitar a sua comunicação com seus clientes. Essa comunicação com o mundo vem de uma formação humanística desse profissional e é voltada para um educando reflexivo, baseada nos princípios éticos e da cidadania (Soler, 2022).

A pesquisa, ainda em andamento, propõe discutir a importância do ensino de línguas estrangeiras para os profissionais das ACTs a partir da análise das políticas públicas e linguísticas. Nesse sentido, o estudo explora os dados fornecidos pelo Observatório do Turismo Salvador (OTS), além de materiais bibliográficos sobre os temas estudados. Além disso, também será analisada a legislação pertinente sobre os estudos no Brasil, como por exemplo, a Lei 11.161/2005 (Lei do Espanhol), a Lei 13.415/2017 que revogou o Espanhol e fundamentou a obrigatoriedade do ensino de Inglês.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, buscou-se fazer a análise dos objetivos propostos, sob o ponto de partida que é a importância do ensino de línguas estrangeira para profissionais que atuam na área do turismo, que são essenciais para o funcionamento destes, como por exemplo, os setores de hospedagem, alimentação, agências de viagem e transportes.

Vale ressaltar que, apesar da pesquisa ainda estar em andamento, após coleta de dados, observou-se que a cidade de Salvador, apesar da sua importância no hub do turismo mundial, dispõe apenas de um curso de bacharelado em Turismo presencial na Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Na sua grade curricular, seus discentes têm a oferta das disciplinas Espanhol e Inglês. Resta saber como essa demanda por profissionais qualificados e bilíngues é atendida.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.161**, de 05 de Agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF, [2005]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111161.htm. Acesso em: 10 jan. 2026.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de Fevereiro de 2017. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, [2017]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm. Acesso em: 10 jan. 2026.

CANDIOTO, Luciano Zanetti Pessoa; BONETTI, Lucas, Araújo. Diego. **Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil**. TURyDES (Málaga), v. 8, p. 1-17, 2015. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8020662>. Acesso em: 05 jan. 2026.

GUIMARÃES, Carla Regina Ferreira Freire; MORANO, Cauê Bomfim. **Revisão sistemática de trabalhos acadêmicos sobre turismo e emprego no Brasil, entre os anos de 2010-2020**. Revista Iberoamericana de Turismo, V.10, nº 2, p.123-135, 2020. Disponível <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8218928>. Acesso em: 05 jan. 2026.

KARTASHOVA, Valentina; ARKHANGELSKAYA, Nataya. Mejora de las habilidades en idiomas extranjeros de empleados de turismo. Revista de Investigación Apuntes Universitarios, V.11, nº4, p. 624-637, 2021. Disponível em: <https://apuntesuniversitarios.upeu.edu.pe/index.php/revapuntes/article/view/862>. Acesso em: 05 jan. 2026.

RÍOS, Mayara Vieira; LEVINO, Natallya de Almeida; FINGER, Andrew Beheregarai. **Atividades Características da Cadeia do Turismo: uma revisão sistemática da literatura**. Revista Turismo em Análise - RTA, V.32, nº 2, p. 344-366, 2021. Disponível em: https://revistas.usp.br/rta/pt_BR/article/view/185714. Acesso em: 10 jan. 2026.



SALVADOR. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Observatório do Turismo Salvador.** Salvador: Prefeitura de Salvador, 2024. Disponível em: <https://observatorioturismo.salvador.ba.gov.br/>. Acesso em: 05 jan. 2026.

SOLER, Caroline Alves; OLIVEIRA, Arianne Aparecida **O Ensino-Aprendizagem de Língua Espanhola no Curso de Turismo: breve análise e reflexões.** Revista Letra Magna, V.18, nº 31, p. 198-217, 2022. Disponível em: <https://ojs.ifsp.edu.br/index.php/magna/article/view/2156>. Acesso em: 07 jan. 2026.